Mapeamento da Comunicação e Esportes em Programas de Pós-Graduação[1]

Márcio de Oliveira GUERRA[2]
Ronaldo HELAL[3]
Christiane Bara PASCHOALINO[4]

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

Resumo

Este estudo propõe-se a levantar e diagnosticar os caminhos da pesquisa acadêmica no campo da comunicação e esporte. Inspirados pela proposta de estudo apresentada pelo Prof. Dr. Ronaldo Helal, em Fortaleza, no Congresso Nacional da Intercom 2012, quando apontou os percursos da pesquisa nesse campo, vislumbramos um desdobramento que pudesse estender essa proposta, chegando aos programas de pós-graduação em Comunicação (mestrado e doutorado) de cinco estados[5]- Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco. O objetivo foi perceber os focos de atenção dos estudiosos nesse campo, quais os temas e se existem muitas divergências nessas abordagens entre os programas e, finalmente, mas sem que seja menos relevante, quais os autores mais utilizados por quem está estudando as relações da comunicação e as que são mais mobilizadas nas pesquisas.

Palavras-chave

Comunicação e Esporte; pós-graduação; referências; teses e dissertações

Metodologia

A partir da definição dos cinco estados a serem pesquisados, adotou-se como critério para o levantamento junto aos programas de pós-graduação somente a pesquisa de teses e dissertações que foram desenvolvidas em Comunicação[6]. Foram utilizados como método de seleção da amostra apenas aqueles doutorados e mestrados

[1]Trabalho apresentado no GP Comunicação e Esporte, XVII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

[2] Pós-doutor em Comunicação pela UERJ; doutor em Comunicação pela UFRJ; mestre em Comunicação e Cultura pela UFRJ; professor associado IV da Faculdade de Comunicação da UFJF; Diretor de Imagem Institucional da UFJF; Coordenador do Núcleo de Pesquisa em Comunicação, Esporte e Cultura da UFJF. E-mail: marcio.guerra@ufjf.edu.br

[3] Pós-doutor em Comunicação pela Universidade de Buenos Aires (UBA); professor da Faculdade de Comunicação da UERJ. E-mail: rhelal@globo.com

[4] Mestre em Comunicação pela UFJF; membro do Núcleo de Pesquisa em Comunicação, Esporte e Cultura da UFJF; Professora da Faculdade Machado Sobrinho. E-mail: chrica@gmail.com

[5] Escolha feita com base na identificação de maior intensidade de trabalhos apresentados no Grupo de Pesquisa em Comunicação e Esporte da Intercom nos últimos 10 anos.

[6] Foram consideradas as variações de nomenclaturas dos programas que incluem campos diferentes, mas que não fogem ao campo da Comunicação.

recomendados pela Capes e também os trabalhos disponibilizados online. Embora sempre se corra o risco de algum programa não ter uma atualização correta e precisa de todo o material produzido, a amostra nos pareceu suficiente para o propósito do mapeamento do que se tem estudado na academia sobre esses dois campos.

Em Pernambuco, foi pesquisado o programa de mestrado e doutorado da Universidade Federal de Pernambuco e, em Minas Gerais, as Universidade Federal de Juiz de Fora (mestrado); a Universidade Federal de Ouro Preto (mestrado); a Universidade Federal Minas Gerais (mestrado e doutorado) e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (mestrado). No Rio de Janeiro, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (mestrado e doutorado); a Universidade Federal do Rio de Janeiro (mestrado profissionalizante); a Universidade Federal do Rio de Janeiro (mestrado e doutorado) e a Católica do Rio de Janeiro (mestrado e doutorado).

Em São Paulo, foram pesquisadas as seguintes instituições reconhecidas pela Capes em seus programas de pós-graduação em Comunicação: Universidade de São Paulo (mestrado e doutorado); Faculdade Cásper Líbero (mestrado); Universidade Anhembi Morumbi (mestrado e doutorado); Universidade de Marília (mestrado); Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita/Bauru (mestrado e doutorado); Universidade Municipal de São Caetano do Sul (mestrado); Universidade Paulista (mestrado e doutorado); Universidade de Sorocaba (mestrado); Escola Superior de Propaganda e Marketing (mestrado, mestrado profissional e doutorado); Universidade Metodista de São Paulo; Universidade Federal de São Carlos (mestrado); FIAM-FAAM – Centro Universitário (mestrado profissional) e Universidade Estadual de Campinas (mestrado e doutorado).

Resultados obtidos em Pernambuco

Em Pernambuco, foi encontrado apenas um trabalho de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco. O tema desenvolvido tratou dos "Elementos do Pós-Moderno na Representação do Esporte no Cinema Contemporâneo", incluído na linha de pesquisa de Mídia e Estética. O pesquisador se propôs a utilizar o cinema como espaço para a compreensão de como o esporte era representado na modernidade em contraponto ao que é mostrado na pós-modernidade. "Problematizar um novo conceito de esporte que contemple uma nova compreensão", diz o autor em seu resumo da tese.

Nossa pesquisa encontrou dois trabalhos de mestrado na Universidade Federal de Pernambuco. A dissertação "Cobertura esportiva na televisão: jornalismo ou entretenimento?", defendida em 2005, tem em seu resumo a hipótese de que "a cobertura esportiva é um jornalismo diferenciado, mesmo híbrido, que guarda marcas identitárias inerentes ao meio de difusão". A outra dissertação, defendida em 2008, tem como tema "Joga TV: imagens do futebol-espetáculo e a mediação da identidade nacional brasileira". O autor anuncia o propósito do trabalho como o de falar sobre "a representação da identidade nacional brasileira mediada através do futebol-espetáculo, valendo-se do Joga TV, publicidade mundial da Nike para a Copa do Mundo de 2006".

Resultados obtidos em Minas Gerais

Foi encontrada uma tese de doutorado sobre esporte no programa de pós-graduação da UFMG, em 2012. Sob o tema "O acontecimento Ronaldo: a imagem pública de uma celebridade no contexto social contemporâneo", o trabalho buscou investigar a construção da imagem pública do jogador de futebol em Ronaldo Luís Nazário de Lima e, com isso, apreender alguns valores agregados à sua imagem.

Em 2013, também na UFMG, foi desenvolvido um trabalho de mestrado cujo tema foi "O trágico, o futebol e o erotismo: a presença de uma tríade temática nas capas dos jornais populares do Brasil e Portugal". A dissertação se deu dentro da linha de pesquisa Textualidades Midiáticas e o autor anuncia em seu resumo que o foco principal é a observação de tragédia, futebol e erotismo serem "responsáveis por apresentar reconstruções de mundo para seus leitores [...] e verificar encontros e distanciamentos entre os temas e suas representações para os países de língua portuguesa".

É também de 2013 a única dissertação que aborda o esporte e a comunicação na PUC de Minas Gerais. O trabalho tem como tema "Estratégias e vozes narrativas nas transmissões esportivas: o futebol no rádio". No resumo, o autor afirma que o objetivo foi analisar as estratégias de linguagem e a plasticidade das Rádios Itatiaia e Globo/CBN Minas "que fazem das transmissões radiofônicas de futebol um espetáculo de entretenimento".No programa de pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora foi onde encontramos o maior número de trabalhos com foco na relação esporte e comunicação. O mestrado tem poucos anos de criação e até 2015 teve quatro trabalhos na temática desta pesquisa. O primeiro deles foi produzido em 2010 na linha de pesquisa Estética, Redes e Tecnocultura, com o tema "Fifa 2009: o jogo como representação do real". O autor explica no resumo que procura estabelecer uma relação

entre o jogo de videogame e a arte em alguns períodos da história, a comunicação e semiótica, entendendo a fruição do jogo.

Também em 2010, no mesmo programa, surgiu a dissertação "A materialização midiática da brasilidade: a cobertura do Jornal Nacional sobre a Seleção de futebol" e a hipótese de que o Jornal Nacional utiliza-se de narrativas essencializadas e naturalizantes sobre a brasilidade. Ela faz um recorte temporal em 2008, analisando o discurso usado na cobertura.

"Jornalismo esportivo/entretenimento: a construção identitária das edições carioca e paulista do Globo Esporte" foi mais uma dissertação encontrada no PPGCOM da UFJF. Produzido em 2013, o trabalho discute a opção pelo viés do entretenimento e espetáculo em detrimento da informação. Em 2014, novamente a questão da identidade da Seleção Brasileira voltou a ser tema de dissertação em Juiz de Fora, de autoria da pesquisadora Christiane Pascholino. O trabalho "A identidade da Seleção Brasileira: complexo de vira-latas, pátria de chuteiras ou marketing esportivo?" buscou respostas para possíveis mudanças na identidade da Seleção Brasileira e elementos que possam ter contribuído para isso.

Resultados obtidos em São Paulo

Em São Paulo, a pesquisa enfrentou algumas barreiras no levantamento de dados em função de alguns programas de pós-graduação estarem com seus sites desatualizados (algumas tentativas de contato direto com coordenadores não deram resultado) e em outros os acessos bloqueados a visitantes de fora, que não tivessem senha. De qualquer forma, conseguimos levantar 32 trabalhos entre teses e dissertações, o que não deixa de ser uma amostragem, salvo melhor juízo, expressiva. Desses 32 trabalhos, quatro foram de doutorado. Uma tese defendida em 2016, na UMESP, trouxe o tema "Comunicação Estratégica de IES através do handebol de alto rendimento". O autor anuncia em seu resumo que a tese se propõe a estudar as estratégias de divulgação de duas instituições de ensino sobre o investimento que fazem no handebol de alto rendimento. Ele conclui que UNITAU e UMESP exploram mal a comunicação do que investem nesse esporte.

Outra tese examinada na amostra é a do professor e pesquisador Ary José Rocco Júnior. "O gol por um clique: uma inclusão ao universo da cultura do torcedor de futebol no ciberespaço" foi defendida em 2006 na PUC de São Paulo. O autor anuncia em seu resumo que o objetivo da pesquisa foi o de investigar as modificações que as comunidades virtuais inserem na cultura que envolve o futebol enquanto forma de entretenimento e

consumo. Outra tese é a do pesquisador e professor Anderson Gurgel Campos, defendida em 2014. "A economia das imagens do esporte. Produção, reprodução e valoração de bens imagéticos nos ambientes midiáticos dos megaeventos esportivos" foi defendida também na PUC de São Paulo. O doutor anuncia em seu resumo que sua pesquisa investiga a gestão das imagens espetaculares do esporte em megaeventos. Ele aposta na hipótese de que as reproduções de imagens e símbolos dos megaeventos esportivos deixaram de focar no atleta para um olhar sobre o espetáculo mais direcionado no princípio econômico.

E a quarta defesa encontrada é a do professor e pesquisador Édison Luís Gastaldo, em 2000, na Unicamp, sob o título "A nação e o anúncio. A representação do 'brasileiro' na publicidade da Copa do Mundo". O autor anuncia seu propósito de fazer uma análise antropológica das representações culturais referentes ao "ser brasileiro" a partir dos anúncios publicitários veiculados no período da Copa do Mundo de 1998.

Passando o relato do encontrado nas dissertações nas universidades de São Paulo, no programa de Pós-Graduação da Faculdade Cásper Líbero foram identificados quatro trabalhos. Em 2011, foi defendido o tema "China e Olimpíadas – a construção das imagens pelo discurso telejornalístico". A autora, Priscilla Tambucci, aponta no resumo que esporte e comunicação são processos cada vez mais interdependentes. Sua pesquisa concentra-se nas reportagens apresentadas no Jornal Nacional durante as Olimpíadas da China, apontando como resultado a constatação de que a maioria das reportagens tiveram caráter informativo e não de entretenimento. Em 2008, na mesma instituição, a professora e pesquisadora Patrícia Rangel Moreira Bezerra defendeu o tema "O futebol midiático: uma reflexão crítica sobre o jornalismo esportivo nos meios eletrônicos". O resumo do trabalho sinaliza para a importância do debate crítico sobre a produção do jornalismo esportivo contemporâneo praticado nos meios eletrônicos, passando pela análise de como o profissional se comporta no meio diante da indústria do esporte.

"Marcas e Brasões. Processos midiáticos e estratégicos de patrocínio ao futebol brasileiro", defendida e 2015 por Alexandre Gidaro, foca a abordagem no marketing esportivo e as relações entre corporações e clubes de futebol no Brasil. Segundo o resumo, uma das constatações é a da lógica capitalista que indica que a sobrevivência dos clubes está atrelada à dependência dos patrocinadores e isso tem rebatimento na mídia. Também em 2015, na Cásper Líbero, o jornalista Celso Unzelte, defendeu seu mestrado com o tema "Futebol em Revista no Brasil: dos primeiros títulos à resistente Placar". O autor

apresenta uma evolução histórica do futebol e sua divulgação nas revistas esportivas brasileiras, focando a Placar como uma publicação resistente aos novos modelos de divulgação da informação, tornando-se objeto central da dissertação.

Rafael Lourenço, na dissertação defendida em 2012, sobre o tema "Esporte, entretenimento e espetáculo. As narrativas do futebol na Cobertura da Copa do Mundo de 2010" utilizou os telejornais da Globo e Record como ferramentas de análise para a pesquisa. Seu objetivo, segundo o resumo, foi apontar sobre o que falaram as coberturas das duas emissoras e quais as suas intersecções com o tema além do esporte no contexto da Sociedade do Espetáculo. Outra dissertação na Cásper Líbero, de autoria de Rodrigo Fonseca Fernandes, tratou de "Jogos orquestrais: Vínculos sonoros nas jornadas esportivas da Eldorado/ESPN". O autor se propôs a estudar ouvintes/interlocutores da rádio pesquisada, durante suas transmissões esportivas, na busca de entendimento sobre o envolvimento de todos os atores na transmissão.

Outra dissertação que se preocupou com a relação entre o internauta e o jornalismo esportivo foi desenvolvida na Cásper Líbero, por Marcelo Frange, com o tema "A produção do jornalismo na internet". No resumo, o autor aponta como objeto a comparação da cobertura de três partidas da Seleção Brasileira na Copa de 2014, em diferentes sites de cobertura esportiva. Mais um tema discutido em uma dissertação na instituição foi "A narração esportiva de Fiori Gigliotti: emoção e sedução na oralidade midiatizada". Osório da Silva, autor do estudo, discute as narrativas desse locutor que deixou um enorme legado na comunicação radiofônica apontando o estilo mais voltado para uma crônica no rádio e como esse estilo seduz o ouvinte, misturando poesia, informação, sentimento e emoção, cativando a audiência.

"Entre o físico e o digital. Uma análise do game Cartola FC" foi o tema da dissertação de Rafael Reis, fechando os documentos encontrados na Cásper. O objetivo do autor, segundo seu resumo, foi estudar o Cartola FC como um fenômeno na sociedade contemporânea. O game reproduz o funcionamento de um time de futebol e se tornou sucesso, misturando o jogo real com o virtual. No programa de pós-graduação da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho foram encontradas seis dissertações. "A dupla face da bola: as estratégias de comunicação do 'portal da copa 2014'e o site 'de olho no cofre' do portal UOL". Elis dos Anjos, autora, fez um estudo comparativo, utilizando a metodologia de análise de conteúdo, entre o portal oficial do Governo sobre a Copa de 2014 e o portal UOL, buscando comprovar a hipótese de que o site

governamental trabalharia só sob o olhar positivo do evento, enquanto o outro faria um jornalismo mais crítico.

A dissertação de Gabriel Arroyo mostrou, em 2014, "A repercussão midiática nas mensagens do Corinthians nos sites esportivos Lance Net, Globo Esporte e ESPN". Segundo o autor, as possibilidades comunicacionais da camisa de futebol como parte do processo midiático se tornaram uma marca na camisa do clube paulista por alguns anos (2011, 2012 e 2103). O uso da camisa como um elemento de informação acabou se tornando um objeto interessante de análise.

"O craque, o sex symbol e o homem de sucesso: a construção da imagem de Neymar no mercado brasileiro de revistas" foi o tema da dissertação de Luiz Henrique Ferraz. Nela, ele faz uma análise de como foi feita a construção discursiva e imagética do jogador e como as revistas se apropriaram dessa imagem e passaram a usá-la em suas capas das mais diversas e surpreendentes formas. Tatiana Ushinohama também fez a dissertação na Júlio Mesquita falando da "Comparação da narrativa audiovisual da transmissão direta e 'ao vivo' da Copa do Mundo da Fifa na televisão analógica e digital". Ela apresenta a evolução da tecnologia da transmissão dos jogos de futebol em disputas de copas e o impacto da chegada da transmissão.

O Corinthians voltou a ser tema de outra dissertação na Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, dessa vez, abordando a questão da transparência de gestão e como isso se materializa nos relatórios de sustentabilidade desde 2009. A pesquisadora Roberta Brondani estudou como isso se deu e quais as intenções do clube. A aposta dela é que o clube se utiliza disso para reforçar sua imagem e usa a ferramenta como forma de atrair novos investidores. Já o trabalho do pesquisador Júlio Panariol, na mesma instituição, buscou entender quais foram os critérios de noticiabilidade utilizados pelo jornalismo esportivo (em revista) na copa do mundo de 1950. O tema do trabalho foi "Copa do Mundo de Futebol de 1950: critérios de noticiabilidade e análise de conteúdo da cobertura realizada pelo jornalismo de revista brasileiro".

"Canal SporTV: uma análise sobre o processo de gestão da produção dos programas esportivos na digitalização da televisão por assinatura" foi a dissertação encontrada na Estadual Paulista produzida por Guilherme Sette. A pesquisa teve como objetivo realizar uma análise de gestão de produção dos programas esportivos Redação SportTV; Arena SportTV; e Sv Sportnews. Planejamento, produção e formas de veiculação fizeram parte da investigação.

Já na PUC de São Paulo foram encontradas duas dissertações. Uma do professor e pesquisador Anderson Gurgel Campos com o tema "O futebol no campo econômico: construção jornalística da Copa do Mundo de 2002 como negócio". No resumo do trabalho, o autor sinaliza que o esporte tornou-se, nas últimas décadas do século XX, um dos nichos de negócios mais rentáveis dentro da ascendente economia do entretenimento. Anderson investiga várias matérias para perceber como o jornalismo econômico passou também a pautar esporte, principalmente o futebol. O outro trabalho é de Carlos Casanova Junior, que estudou "A Pátria de Chuteiras. Um estudo da produção de sentido da marca Nike no Brasil". No resumo, ele anuncia que a pesquisa buscou investigar como personalidades endossam a marca Nike representada por filmes publicitários. Características de linguagens verbais e visuais foram analisadas.

Encontramos três dissertações na UNIP. "Comunicação esportiva – efeitos receptivos da mitificação" foi a dissertação defendida por Paulo Ricardo Gilioli, em 2006, que anuncia que o tema estudado aborda os efeitos receptivos que vão se concretizar na mitificação de figuras esportivas em evidência. A identificação que surge do receptor com essas personagens trabalhadas pela mídia e a intensidade desse fenômeno acabaram também por fazer parte da investigação do autor. Em 2007, também na UNIP, Marco Bonito defendeu a dissertação "Os informívoros do webjornalismo esportivo". Em seu resumo, o pesquisador anuncia que o trabalho teve como objetivo compreender a evolução orgânica humana do biológico ao biocibernético com intuito de caracterizar um novo grupo social emergente a partir da influência das mídias digitais ante a era da informação.

O último trabalho levantado na UNIP foi defendido em 2014, de autoria de Maurício Mattos, com o tema "Retratos de uma comunidade: A fiel corintiana e os vínculos comunicacionais". Segundo o pesquisador, em seu resumo, é importante compreender a relevância dos vínculos para a constituição de uma comunidade, tomando como referencial a torcida do clube paulista e as implicações entre clube e os fiéis torcedores. Encontramos dois trabalhos de mestrado sobre Comunicação e Esporte na nossa pesquisa na Escola Superior de Publicidade e Marketing. "Consumo e construções midiáticas: corpos diferentes no futebol" foi defendida em 2014, por Ednaldo Franco. Segundo o autor, no estudo discute-se o consumo relacionado ao "mundo da bola" e as construções midiáticas a partir da cultura do futebol no coletivo nacional. A segunda dissertação na ESPM apresenta o tema "Comunicação, consumo e percepção da periferia:

a representação da cena urbana do bairro Itaquera a partir das narrativas dos operários que trabalham na construção da Arena Corinthians". Uma pesquisa feita a partir da narrativa dos operários que atuaram na construção do estádio e que sinalizaram os impactos que isso proporcionou no bairro.

Duas dissertações foram identificadas na Universidade Metodista de São Paulo. A primeira, do professor e pesquisador Luciano Maluly. Ele analisou "O futebol-arte de Telê Santana no jornalismo esportivo de Armando Nogueira". A defesa aconteceu em 1998 e trabalha os fundamentos do jornalismo esportivo e do futebol brasileiro como forma de compreensão da atuação do jornalista Armando Nogueira. A segunda, defendida em 2009, de autoria de Jefferson Saar, tratou do tema "As estratégias de comunicação da Liga Futsal 2008. Comunicação e negócios versus futebol arte". O autor buscou analisar como o Campeonato Brasileiro de futebol de salão foi divulgado, especialmente os clubes que fizeram parte da disputa.

Em 2012, no programa de pós-graduação de Sorocaba, foi defendida a dissertação com o tema "Fórmula 1 e as teorias da comunicação: transformações culturais", de Lucas Giavoni. O resumo sinaliza a intenção do autor de analisar, à luz das teorias de comunicação, as transformações culturais ocorridas na Fórmula 1, por sua associação com as indústrias da mídia. Já na Universidade Estadual de Campinas vimos a dissertação de Camilo Toro, sob o tema "O espectador como espetáculo: notícias das Torcidas Organizadas na Folha de São Paulo (1970 - 2004)", defendida em 2004. O autor faz um levantamento histórico de como o futebol caiu no gosto popular, de quando surgiram as torcidas organizadas, segundo ele incentivadas pela mídia, e depois condenadas por essa mesma imprensa como um espaço de violência.

Resultados obtidos no Rio Grande do Sul.

A pesquisa realizada nas universidades gaúchas resultou no encontro de uma tese de doutorado e nove dissertações de mestrado. "Midiatização do jornalismo esportivo em ambiente digital: interações entre produtores e receptores em blogs dos websites ESPN, SporTV, Placar, Lancenet" é o tema da tese defendida na Unisinos, de autoria de Arnaldo Júnior. O autor trabalha os blogs como uma nova configuração de espaços de contatos entre internautas, mediante a oferta de seus protocolos de comunicação na web. Ele analisa como esses processos ocorrem. Na Unisinos também encontramos três dissertações de mestrado. O pesquisador Anderson dos Santos tratou do tema "A consolidação de um monopólio de decisões: A Rede Globo e a transmissão do

Campeonato Brasileiro de Futebol". Segundo o resumo, o autor buscou uma revisão da relação entre o futebol e a indústria cultural, tendo como foco o entendimento de como se dá o processo de negociação dos direitos de transmissão dos jogos.

"Além dos noventa minutos: uma etnografia da midiatização no estádio Beira Rio" foi o tema defendido por Marcel Martins, em 2011, na Unisinos. O objetivo central da pesquisa foi compreender as lógicas de midiatização que atuam via processos interacionais sobre os 90 minutos de jogo, tendo como espaço de observação o estádio do Internacional. Em 2014, João Paulo Fontoura defendeu a dissertação "Paixão clubística no Rio Grande do Sul: um traço de identidade local presente nas linhas e nas entrelinhas das colunas do Zero Hora e Correio do Povo". O trabalho faz uma análise do material opinativo sobre o futebol nesses dois jornais gaúchos, com foco em torno das disputas entre Grêmio e Internacional.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2002, Jamile Dalplaz defendeu o tema "O futebol no rádio de Porto Alegre: um resgate histórico (dos anos 30 à atualidade)". A autora faz uma reconstrução histórica do rádio na cobertura do futebol gaúcho, dividindo o percurso histórico em quatro partes. Também, na mesma universidade, encontramos o trabalho "A recriação dos tempos mortos do futebol pela televisão: molduras, moldurações e figuras televisivas", de autoria de Márcio da Silveira. Segundo o resumo da dissertação, a pesquisa foi feita com o objetivo de pensar a transmissão direta via televisão a partir do que aqui se denomina tempo morto, períodos menos concentrados de fluxo do evento transmitido.

Na PUC-RS, a primeira dissertação encontrada data de 2010, com o tema "Processo de agendamento da imprensa: Copa do Mundo de 2014 para além do esporte", defendida por Bibiana Echeveria. Ela se propõe a estudar os preparativos de Porto Alegre para a Copa do Mundo de 2014. Ela examinou como foi retratado por três jornais de Porto Alegre o agendamento de pautas pelos órgãos oficiais como Prefeitura, Comitê Organizador, Secretaria de Esportes, etc. Outra dissertação na PUC-RS, defendida em 2012, por Mariana Oselame, trata do caminho perigoso percorrido pelo jornalismo esportivo, com humor e pouca seriedade. "Fim da notícia: o 'engraçadinho' no campo do jornalismo esportivo de televisão" foi o título dado à pesquisa que tem como objetivo analisar o "fenômeno denominado "engraçadismo", onde o infoentretenimento começou a fazer mais parte da cobertura televisiva do que a informação.

Em 2013, Nancy Vianna defendeu a dissertação "A comunicação e o futebol: um olhar hermenêutico sobre os discursos publicitários da cidade do futuro", focada também na Copa do Mundo de 2014 a partir de uma abordagem estruturada na hermenêutica. Fechando a relação de trabalhos encontrados no Rio Grande do Sul, Ciro Gotz, em 2015, defendeu o trabalho "Narradores de futebol, dos desbravadores aos contemporâneos. Estilo e técnica da locução no rádio porto-alegrense (de 1931 a 2015)". Mais um trabalho que buscou reconstruir a história do rádio esportivo do Rio Grande do Sul, com a meta, segundo o autor, de entendimento do papel do rádio no futebol e das projeções para essa mídia.

Resultados obtidos no Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro foi onde encontramos as maiores dificuldades para coleta de dados. Seja por conta dos mais diferentes empecilhos impostos para o acesso às teses e dissertações dos programas de pós-graduação, ora por não aparecerem virtualmente para consulta, seja por impedimento de acesso à biblioteca devido às greves ou à burocracia apresentada pelos responsáveis por esses setores, que exigiam que o autor da pesquisa tivesse vínculo com a instituição.

Na UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, foram analisados cinco trabalhos. Um de doutorado, de autoria de Francisco Brinati, "Maracanazo e Mineiratzen: imprensa e representação da Seleção Brasileira nas Copas do Mundo de 1950 e 2014".

Outra dissertação na UERJ é a de autoria de Álvaro Vicente Cabo com o tema "Copas do Mundo de Futebol – 1930 (Uruguai) e 1950 (Brasil). O olhar vitorioso - uma análise do discurso da imprensa uruguaia". Defendida em 2010, o autor anuncia em seu resumo o objetivo de estudar o discurso da imprensa uruguaia sobre os dois mundiais vencidos pelo Uruguai. As representações coletivas na emissão do discurso da mídia uruguaia permitem identificar construções que não se limitam ao âmbito futebolístico.Outro trabalho de mestrado foi o de Filipe Mostaro, com o tema "Imprensa e o Futebol-Arte", que trata das narrativas sobre a essência do futebol brasileiro.

Finalmente, em 2012, Camila Augusta Pereira fez a dissertação com o tema "Guerreiros não abandonam a batalha: publicidade e identidade do herói nacional no Mundial de futebol de 2010". A autora estudou os vídeos produzidos pela marca de cerveja Brahma, patrocinadora da Seleção Brasileira de futebol, veiculando esses filmes publicitários construindo a imagem dos jogadores como guerreiros e heróis nacionais.

Na UFRJ foram acessadas três teses de doutorado e quatro de mestrado. Um dos

trabalhos foi "Você, ouvinte, é a nossa meta: a força do rádio no imaginário do torcedor de futebol". De autoria deste pesquisador, a dissertação mostrou como, apesar de toda a tecnologia da TV e até mesmo quando está presente no estádio, o torcedor ainda prefere a narrativa do jogo pelo rádio. O desdobramento desse estudo resultou na tese de doutorado "Rádio x TV: o jogo da narração", de minha autoria. O objetivo foi mostrar como a narrativa radiofônica do futebol conquistou o torcedor e o quanto a narração do jogo pela televisão ainda encontra dificuldades para cativar esse mesmo torcedor.

"Do lábaro que ostentas estrelado. Mídia, futebol e identidade", de Marcelo Kischinevsky, tese defendida em 2004, apresenta em seu resumo a proposição de discutir a construção das identidades nacionais, regionais e locais por meio do discurso dos cronistas esportivos no âmbito das rivalidades entre clubes e seleções nacionais. O autor estuda as fases do futebol à luz da evolução da mídia. Outra dissertação, defendida em 2013, foi a de Pedro Lerner Garcia que tratou da identidade no futebol. Em seu resumo, o autor se debruçou sobre os significados do jogo e, em especial, do futebol no mundo cotidiano. A pesquisa buscou, por meio de diálogo com autores, traçar paralelos e ressonâncias entre o universo do esporte e o das artes.

O trabalho de Camila Calado Lima, "Olimpíadas 2016 e a construção de um novo Rio: o marketing do legado, as políticas públicas e as estratégias comunicacionais em torno das favelas e das remoções", foi defendido em 2013. A pesquisa analisa a inserção da favela no então projeto de preparação do Rio de Janeiro para ser a cidade-sede das Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016. O foco foi nos discursos utilizados para explicar as remoções que tiveram que ser feitas em diversas favelas.

"A produção midiática do corpo esportivo", de autoria de João Paulo Pimentel Alvarenga, defendida em 2004, teve objetivo discutir as narrativas (texto e imagem) sobre o corpo no espaço esportivo, procurando observar as características recorrentes na produção de seu sentido. Na Universidade Federal Fluminense, duas teses de doutorado foram encontradas. Ambas defendidas em 2009. A primeira delas, de autoria de Rafael Fortes Soares, com o tema "O surf nas ondas da mídia: um estudo de Fluir nos anos de 1980" apresenta em seu resumo uma questão central, que foi discutir o papel dessa revista como mediadora da experiência do surfe para seus leitores.

A segunda tese é de autoria de Sérgio Monteiro Souto e apresentou o tema "Mercado e tradição: os colunistas esportivos e a construção da identidade da Seleção Brasileira de futebol na Copa de 2002". O autor analisou as colunas escritas por Fernando

Calazans, Tostão e Juca Kfouri, como representantes dos jornalistas que defendem valores ligados à tradição, tão lembrada em tempos de Copa do Mundo. Na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro tivemos acesso a três dissertações de mestrado. Bárbara Assumpção defendeu o tema "A visualidade invisível nas páginas dos jornais impressos. A Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2006: a história de uma derrota". Em seu resumo, a autora afirma que pretende fazer uma reflexão, a partir da noção de Ricoeur (1997) de que narrar é imprimir sentido, sobre a visualidade dos jornais impressos e possível criação de uma narrativa gráfica diferente em relação à textual, observando as capas dos jornais O Globo, O Dia e Jornal do Brasil.

Ainda na PUC-RJ, Eliane Corrêa da Rocha realizou um trabalho intitulado "O aspecto social da iconografia do futebol e estudo de caso das agremiações desportivas cariocas". Ela anuncia no resumo de sua dissertação que o estudo procura desenvolver os aspectos do design no futebol carioca, principalmente nos clubes centenários do Rio de Janeiro. Ela buscou interpretar a iconografia presente na identidade visual e uniformes das agremiações de futebol. "Práticas profissionais e estratégias narrativas no jornalismo esportivo: uma análise de notícias sobre a Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2010 em sites jornalísticos" foi a dissertação de Luísa Prochnik. Defendido em 2011, o trabalho teve como objetivo mapear as peculiaridades referentes ao jornalismo esportivo, identificando as práticas adotadas pelos jornalistas dessa editoria e, também, as estratégias narrativas utilizadas na construção de seus textos. Finalizada essa coleta de material junto aos programas, pudemos iniciar o levantamento sobre os principais temas pesquisados e também sobre as referências bibliográficas mais recorrentes nesses trabalhos.

Os autores

Foram encontrados quase 700 autores diferentes nos trabalhos analisados nesta pesquisa. O que teve maior número de citações foi Pierre Bourdieu, que aparece 54 vezes. O segundo é Roberto DaMatta, com 46 referências. Roland Barthes aparece 40 vezes, seguido por Ronaldo Helal, com 37. Zygmunt Baumann é citado 26 vezes, uma a mais que Edgard Morin, com 25. Muniz Sodré e Stuart Hall foram referenciados 24 vezes, uma a mais que Umberto Eco e Johan Huizinga. Édson Gastaldo aparece com 22, Lúcia Santaella com 20 e Douglas Kellner e Nelson Rodrigues foram citados 19 vezes.

Analisando os autores por estado, embora Bourdieu esteja em destaque, nem sempre ocupa o primeiro lugar como um dos mais citados. No Rio de Janeiro, Barthes é

o mais referenciado, seguido de Bourdieu e Roberto DaMatta. Em São Paulo, Bourdieu aparece em primeiro, DaMatta em segundo e Norval Baitello em terceiro. Já em Minas, Vera França se destaca, seguida por Ronaldo Helal e Roberto DaMatta - empatados. No estado de Pernambuco encontramos Ângela Prysthon como a mais citada, seguida dos autores Víctor Andrade Melo e Hans Ulrich Gumbrecht. Repetindo o que encontramos nas teses e dissertações do estado do Rio, Barthes foi o mais referenciado no Rio Grande do Sul, com José Luiz Braga e Bourdieu ocupando, respectivamente, a segunda e a terceira posições.

As obras

A obra mais utilizada, de forma geral, foi "Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura", do autor Johan Huizinga, seguida por "O negro no futebol brasileiro", de Mário Filho. Em terceiro lugar, encontramos o livro "A Sociedade do Espetáculo", do autor Guy Debord. Em quarto, "Sobre a Televisão - a influência do jornalismo e os jogos Olímpicos", de Bourdieu, e, em quinto lugar, "Cultura de massas no Século XX: o espírito do tempo", de Edgar Morin.

Em relação aos estados pesquisados, em Pernambuco, a obra mais referenciada foi a de Guy Debor com o livro "A Sociedade do Espetáculo". Já no Rio, "O negro no futebol brasileiro", de Mário Filho, ficou em primeiro lugar. Em Minas Gerais, o destaque fica para o texto "Sociologia, história e romance na construção da identidade nacional através do futebol" dos autores Ronaldo Helal e Cesar Gordon Júnior. No Rio Grande do Sul, a obra mais referenciada foi "A dança dos deuses: futebol, sociedade, cultura", de Hilário Franco Júnior. "Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura", de Johan Huizinga, foi o livro que mais apareceu nas referências utilizadas em São Paulo.;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando a Intercom decidiu realizar em Fortaleza o seu congresso nacional tendo como tema o esporte, estava celebrado, ao nosso modo de ver, o rompimento de uma barreira que durante décadas marcou o posicionamento da academia em relação a esse campo e sua interface com a comunicação. Mesmo ainda com algumas expressões de descontentamento, a aceitação de abordar a temática abriu o olhar para a capacidade de capilarização de diversos estudos e reflexões em que o esporte está claramente inserido.

O diagnóstico sobre o percurso dos estudos da comunicação e o esporte, feitos pelo professor e pesquisador Ronaldo Helal, em Ouro Preto, no encontro regional e depois

no Ceará, no evento nacional, aguçou o interesse em aprofundar ainda mais esse olhar sobre como a academia tem estudado essa relação, quais os temas, pesquisadores e autores que servem como base teórica para guiar as pesquisas. Cabe-nos, antes de mais nada, frisar a crítica quanto à falta de compromisso de alguns programas de pós-graduação que, ou não conseguem manter um sistema de acesso as suas bases de dados, impedindo que a pesquisa conseguisse 100% do seu objetivo de mapeamento dos estados em que foi aplicada, ou simplesmente impedem aqueles que não possuem vínculo com a instituição de ter os dados necessários.

Outro ponto importante a ser ressaltado nessas considerações finais refere-se a uma quantidade ainda pequena de teses e dissertações no campo da Comunicação e Esporte. Outras áreas ainda produzem muito mais conteúdo do que a nossa. Nas Ciências Sociais, História, Educação Física e Fisioterapia, a quantidade de trabalhos é muito grande, inclusive com um viés muitas vezes perpassando pela Comunicação. O que certamente nos permite sinalizar a importância de, para novos estudos, um levantamento que também permita descobrir quais temáticas estão na pauta em outros campos.

Sobre o resultado obtido, encontrar autores clássicos como os mais referenciados nos trabalhos de doutorado e mestrado nos estados pesquisados não chegou a ser uma surpresa, mas acabou mostrando a profundidade que se tem colocado nos estudos da relação do esporte com a comunicação. Enquanto integrantes deste Grupo de Pesquisa na Intercom, claro que nos agrada ver nomes que constituem nossos estudos, sendo hoje também muito bem colocados no ranking de referências para novos acadêmicos. Saber que nossos estudos estão contribuindo para novos olhares, sempre é gratificante e aumenta nossa responsabilidade.

Outro ponto importante é a diversificação temática encontrada. Não fica clara, em nenhum dos programas de pós-graduação que examinamos, uma prevalência de determinado assunto sobre outro. Alguns com leve tendência ao estudo das questões da identidade nacional construída com o futebol. Em outros, uma leve tendência para olhares sobre o marketing esportivo. Certo é que a própria característica do esporte e suas múltiplas interfaces com as inúmeras maneiras de divulgá-lo, estudá-lo e interpretá-lo permitem que esse cenário descentralizado de temas seja bem visível. Se isso é bom ou ruim, esse trabalho também contribui para que se discuta melhor no âmbito dos programas de pós-graduação e também em grupos de pesquisa que se propõem a trabalhar com o tema.